



REORGANIZANDO MINHAS FINANÇAS

Manter as contas em dia e ainda poupar, seja para emergências ou para planos futuros, é um desafio para todos. Não se trata de usar a melhor ferramenta do mundo ou de aprender sobre orçamento pessoal com o maior especialista. Certamente, organizar a vida financeira é, antes de tudo, uma escolha pessoal. Passa por mudança de atitude, novos hábitos e paciência, muita paciência.

O controle das finanças pessoais garante muitos benefícios não somente para você, mas também para toda a família. Aqueles que já mantinham um hábito de

gerenciar corretamente os recursos podem ficar mais tranquilos em um momento de crise, pois o valor poupado cria uma espécie de “amortecedor” no orçamento doméstico, cobrindo carências e emergências que surgem.

O sucesso do planejamento financeiro de uma família depende da participação de todos. Quando todos os membros da família estão cientes das contas e dos objetivos financeiros, fica mais fácil controlar gastos, saber para onde vai o dinheiro e atingir metas.

Nesta edição

Reorganizando Fianças..... 1
 Controle e planejamento..... 2
 Anote e registre 3
 Vantagens da Organização..... 5

Organização desta Edição

Profª. **Wanessa Jácome de F. Souza**

- ◆ Graduada em Língua Portuguesa e Língua Inglesa
- ◆ Pós-graduada em Libras

Controlando Despesas?



CONTROLE E PLANEJAMENTO SÃO PEÇAS CHAVES PARA MANTER UMA SAÚDE FINANCEIRA.



Você decidiu tomar o controle sobre o seu dinheiro e está se perguntando: “como me organizar financeiramente de uma vez por todas?”

Como anda o seu planejamento financeiro pessoal? Ter as finanças em ordem é fundamental para você conseguir guardar dinheiro e realizar os seus sonhos.

Lembre-se: antes de tudo, o seu plano financeiro precisa funcionar para você.

1. Conheça sua realidade financeira

Você realmente sabe qual é o valor que tem disponível para “viver a vida”? Aquele dinheiro que serve para o consumo de cada mês?

A pergunta parece óbvia, mas muita gente mantém o salário bruto na cabeça, quando o certo é sempre pensar no valor líquido disponível na conta.

Muitos benefícios são aproveitados, é verdade, mas eles são descontados do seu salário bruto. E tem outras questões a se levar em consideração, como impostos e contas fixas mensais.

Por isso comece anotando os gastos mensais e classifique-os de maneira organizada e por prioridade.

Compare as despesas com a sua receita.

Como o nosso objetivo é economizar para reorganizarmos as finanças, tenha sempre em mente essas três perguntas:

O que é possível cortar?

Qual gasto posso substituir e gastar menos?

O que posso deixar para depois?

2. Acabe com as dívidas e crie limites

As dívidas criam uma relação de dependência que é muito perigosa. Elas fazem com que você se torne um escravo do dinheiro.

Muita gente acha que consegue comprar mais coisas no crédito como uma alternativa. No entanto, com mais e mais parcelas e financiamentos, fica mais difícil buscar um controle.

Para isso não acontecer, aprenda a trabalhar com limites de gastos.

Sair do vermelho deve ser prioridade

Viver endividado custa muito caro. As taxas de juros de dívidas são altas e deixar as contas acumularem pode gerar uma enorme bola de neve.

Por isso, se você tem contas atrasadas, vamos nos organizar para quitá-las o mais rápido possível.



Liste todas as suas dívidas. Saiba quanto deve, quais os juros envolvidos e crie um plano de pagamento. Não deixe de renegociar o que for possível.

Se as contas a pagar forem muitas, comece pelas que têm maiores juros, são mais caras e mais antigas.

E, é claro: enquanto estiver pagando dívidas, nada de criar novas. Mantenha-se firme em seu projeto.

3. Use menos o cartão de crédito

A comodidade do cartão de crédito nos leva ao endividamento se não o usarmos de forma controlada.

A culpa não é do cartão. Ele sozinho não faz nada. Aliás, ele pode ser uma ferramenta interessante se usada adequadamente.

Agora, se você tem problemas com o endividamento no cartão de crédito, prefira usar mais a opção débito e a compra à vista.

Se não puder deixar de usá-lo, ao menos evite parcelar em muitas vezes as suas compras.

O parcelamento excessivo costuma causar confusão porque fica quase impossível lembrar tudo que vem sendo cobrado na fatura. Sem contar que muitos parcelamentos envolvem juros.

Anote e Registre.



Recebeu seu salário ou um dinheiro extra? Coloque também no controle. Não confie na sua cabeça para tudo isso.

Gastos pequenos ou não, você deve cuidar de tudo com muito cuidado e carinho. Acima de tudo, o controle financeiro precisa ser uma prioridade.

Com o histórico, seu orçamento ficará mais claro e você poderá acompanhar a evolução dos gastos e planejar o futuro.



Procure definir um limite adequado para o uso do cartão de crédito, afinal esse valor também deverá estar previsto no seu controle orçamentário e pague a fatura sempre em dia e de forma integral.

Utilizando dessa forma, seu cartão de crédito pode render coisas positivas, como pontos que podem ser trocados por outros produtos. Além de melhorar o seu score no Serasa.

4. Faça um controle financeiro bem feito

A regra número um ao organizar as finanças pessoais é simples: gastar menos do que se ganha e guardar parte desta diferença.

Que ela é simples é verdade, mas está longe de ser algo fácil de fazer na prática. A habilidade de quem consegue fazer isso chama-se controle financeiro.

Isso mesmo: controle. Quem consegue viver um padrão de vida



controlado vive assim porque conhece bem quanto ganha e como gasta seu dinheiro.

Por isso, para fazer um orçamento familiar adequado, você deve categorizar direito suas despesas e controlar todo mês o seu fluxo de caixa.

5. Não foque só em organizar as contas. Guarde dinheiro

Muita gente acha que guardar dinheiro é bobagem porque “só se vive uma vez”. No entanto, pensar assim é uma ingenuidade.

Investir é se preparar para consumir também no futuro, quando ele se transformar no presente. Afinal, todos vamos envelhecer e precisaremos de recursos.

Além disso, justamente porque “só se vive uma vez”, você vai querer realizar os seus sonhos, certo?

E, a não ser que você tenha nascido em berço de ouro, vai ter que juntar dinheiro se quiser comprar a casa própria, ter o carro que tanto deseja ou fazer aquela viagem inesquecível.

É por isso que guardar dinheiro não pode ser um sacrifício, uma coisa complicada e difícil. Guardar tem que ser uma escolha inteligente e valorizada por você e pela sua família.

Depois de organizar as contas, comece guardando 5% do que você ganha. Então, aumente de maneira gradativa, sem pressão e sem pressa. O importante é começar.

Comece criando uma reserva de



emergência;

Na sequência defina objetivos de curto prazo (até um ano) e médio prazo (entre 1 e 5 anos)

Se você quer fazer uma viagem daqui 2 anos, pense que você tem 48 meses para juntar o dinheiro.

Começando agora, você vai sonhando ao mesmo tempo em que separa recursos financeiros e os investe pensando na viagem.

Agindo assim, você não só será capaz de atingir seu objetivo, mas poderá realizá-lo sem se endividar.

6. Foco na reserva de emergência

Com o que aconteceu em 2020 e seus reflexos ainda em 2022, a importância de uma reserva financeira ficou óbvia.

Sem ela, você pode até organizar as contas, mas tudo vai por água abaixo com a primeira despesa inesperada.



marcianeurotica.com.br

ORGANIZAR AS CONTAS É FUNDAMENTAL

Organizar as finanças pessoais deve ser uma escolha. E essa escolha pode se transformar em um hábito repleto de ferramentas e mudanças positivas.

Comece interpretando melhor sua relação com o dinheiro e só então passe a experimentar e adotar planilhas e aplicativos para fazer o controle das contas.

Tenha sempre em mente que manter-se menos endividado é a melhor saída para criar um orçamento mais saudável.

Além disso, guardar também vai tornar suas futuras decisões mais inteligentes. Boa sorte!



Orçamento Perfeito

mocadecasa.com

usando o 50/30/20

Primeiramente: compute todos os seus ganhos médios mensais. Se atuar como autônomo, conte o mínimo mensal.

50%

do seu salário

Deve ser destinado a cobrir seus gastos fixos mensais: aluguel, luz etc.

30%

do seu salário

Deve ser destinado a cobrir seu estilo de vida: saídas, passeios etc.

20%

do seu salário

Deve ser destinado a investimentos: reserva de emergência, TD, CDI etc.

Nada de gastar mais do que ganha! Com o 50/30/20, todas as áreas da sua vida usufruirão da sua grana. ♥

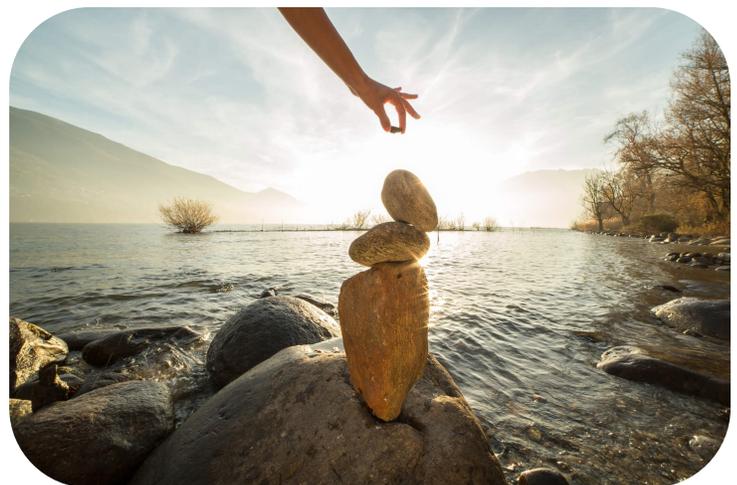
VANTAGENS DE TER UMA VIDA FINANCEIRA ORGANIZADA

Ter uma vida financeira organizada proporciona mais equilíbrio, paz, felicidade e harmonia, além de proporcionar liberdade para decidir o que fazer para a realização dos seus sonhos.

EQUILÍBRIO: Organize as suas finanças pessoais e desfrute do equilíbrio em sua vida e na vida da sua família. Equilíbrio espiritual, emocional e físico lhe proporcionando a oportunidade para usufruir da realização dos seus sonhos.

LIBERDADE: A organização financeira proporciona liberdade para você escolher fazer o que lhe proporciona prazer e satisfação, você terá independência para fazer as suas escolhas.

PAZ: O descontrole financeiro causa, com muita frequência, desentendimentos entre os integrantes da família. Organize as suas finanças e recupere a paz entre as pessoas queridas que fazem parte da sua vida.



“Construir mais uma fonte de renda é abrir um leque de inspiração”.

Margarida Sampaio